



INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Preços e custos industriais ficam praticamente estáveis

No terceiro trimestre de 2016, o Indicador de custos industriais cresceu 0,3% em comparação com o segundo trimestre, desconsiderados os efeitos sazonais. A relativa estabilidade do indicador se deve a forças contrárias nos seus componentes: os aumentos dos custos com pessoal, com produtos intermediários domésticos e tributário foram quase que compensados pela redução dos custos com produtos intermediários importados, energia e capital de giro.

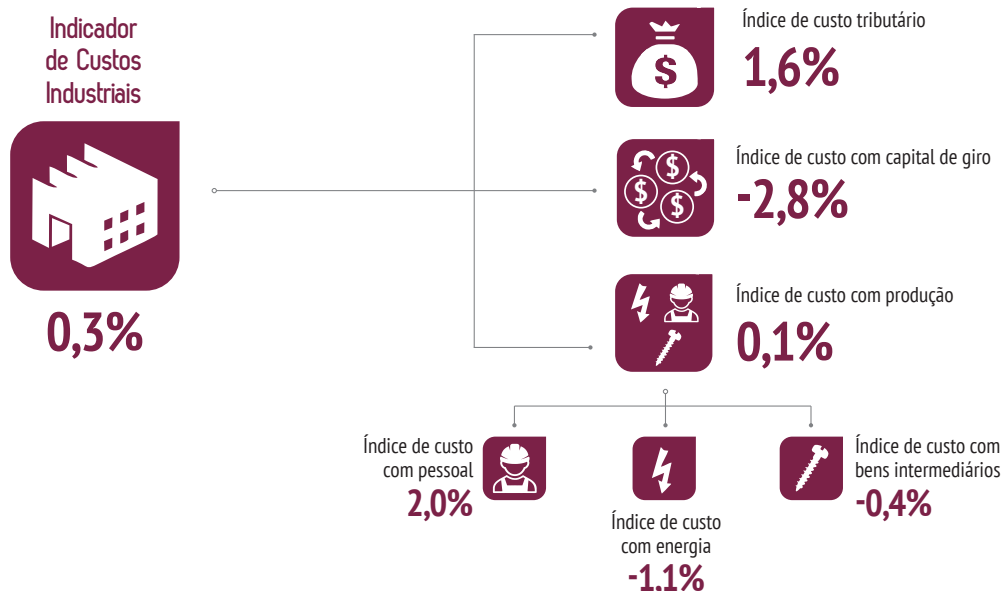
Os preços dos produtos manufaturados domésticos também apresentam relativa estabilidade no

período: crescimento de 0,5% no terceiro trimestre em relação ao segundo trimestre de 2016.

A valorização do real até o terceiro trimestre de 2016 reduz, por um lado, o custo com bens intermediários importados, mas por outro lado, gera perda de competitividade para a indústria brasileira no mercado doméstico, pois os produtos importados ficam mais baratos em reais. O real mais valorizado também prejudica a competitividade das exportações brasileiras, que ficam mais caras frente aos produtos locais nos mercados de destino.

Varição do 3º tri/2016 em relação ao 2º tri/2016

Dessazonalizado





INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

Custo com pessoal apresenta maior crescimento no terceiro trimestre

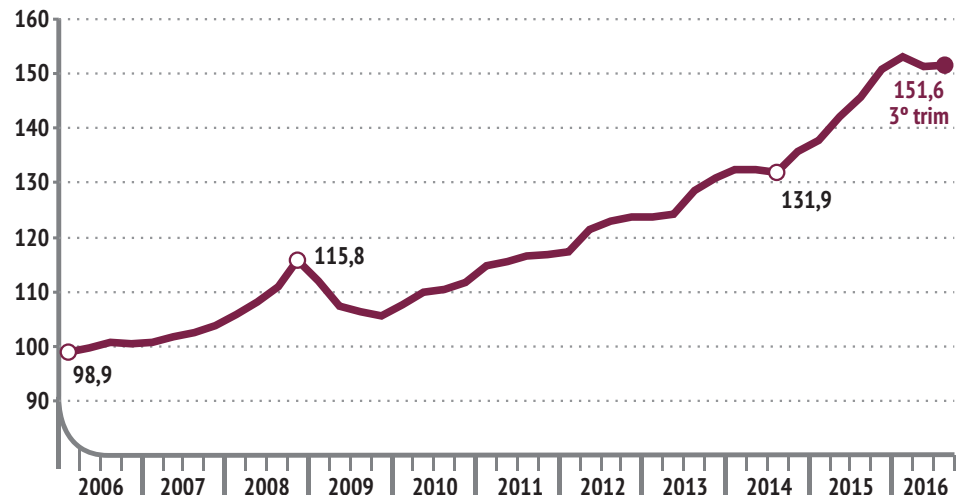
Entre os componentes do indicador de custos industriais, o índice de custo com pessoal foi o que apresentou maior crescimento (2,0%), seguido do índice de custo tributário (1,6%) e do índice de custo com intermediários nacionais (1,0%).

O grande peso desses componentes no custo total fez com que eles, apesar de apresentarem variações percentuais menores, compensassem a retração de 8,3% verificada no índice de custo com intermediários importados. Apesar de significativa, a retração do custo com intermediários importados tem baixo impacto sobre o indicador de custos industriais por conta da baixa participação desse componente no custo total.

Também contribuem para a relativa estabilidade do indicador as retrações verificadas no índice de custo com capital de giro (-2,8%) e no índice de custo com energia (-1,1%).

Indicador de custos industriais – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100



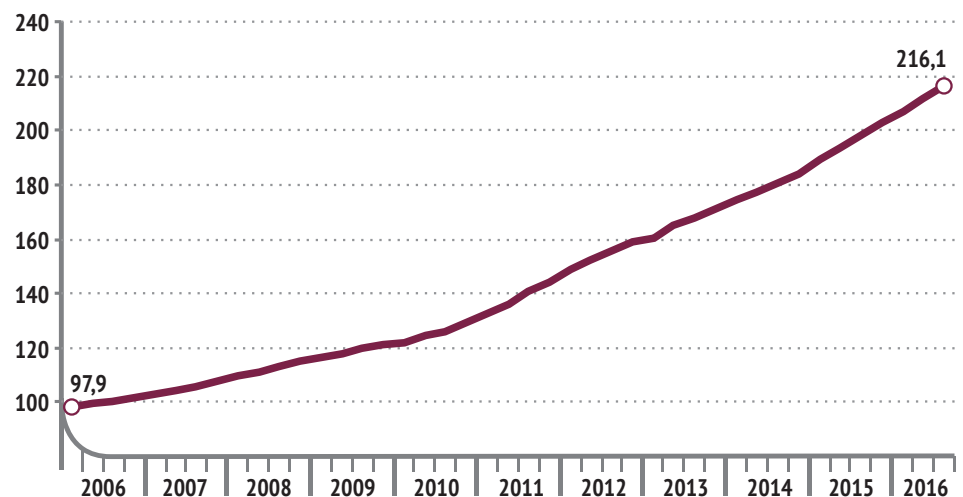
Custo com pessoal continua crescendo apesar da crise

O índice de custo com pessoal apresenta crescimento resistente apesar da crise econômica, aumentando 2,0% no terceiro trimestre de 2016 em comparação com o segundo trimestre, desconsiderados os efeitos sazonais.

Quando comparado com o terceiro trimestre de 2015, o índice de custo com pessoal apresenta crescimento de 8,8%. Ou seja, acima do IPCA acumulado em 12 meses até setembro (8,48%), o que indica alta indexação dos salários industriais mesmo diante da crise econômica.

Índice de custo com pessoal – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100



Custo com intermediários importados e custo com intermediários domésticos

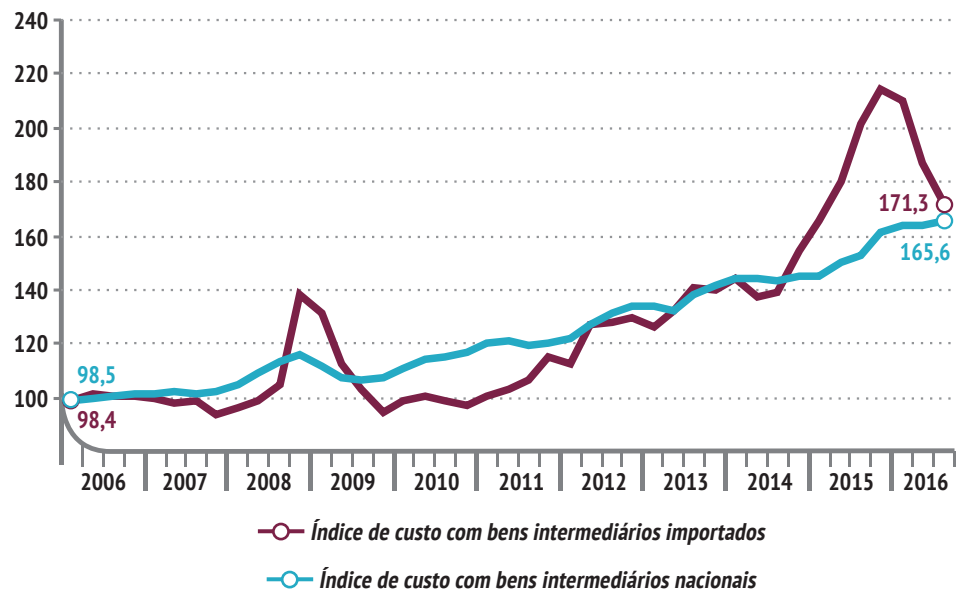
Devido à valorização do real no terceiro trimestre, o índice de custo com intermediários importados apresentou retração de 8,3% em relação ao segundo trimestre.

Quando considerada a variação em relação ao terceiro trimestre de 2015, se verifica retração de 15,0% no índice.

O custo com intermediários domésticos, por sua vez, apresenta a oitava alta consecutiva. Cabe ressaltar que o custo com intermediários domésticos representa 45% do custo total, de modo que as altas nesse componente apresentam grande impacto no custo total da indústria.

Custo com intermediários doméstico e importado - série histórica

Base: Média de 2006 = 100

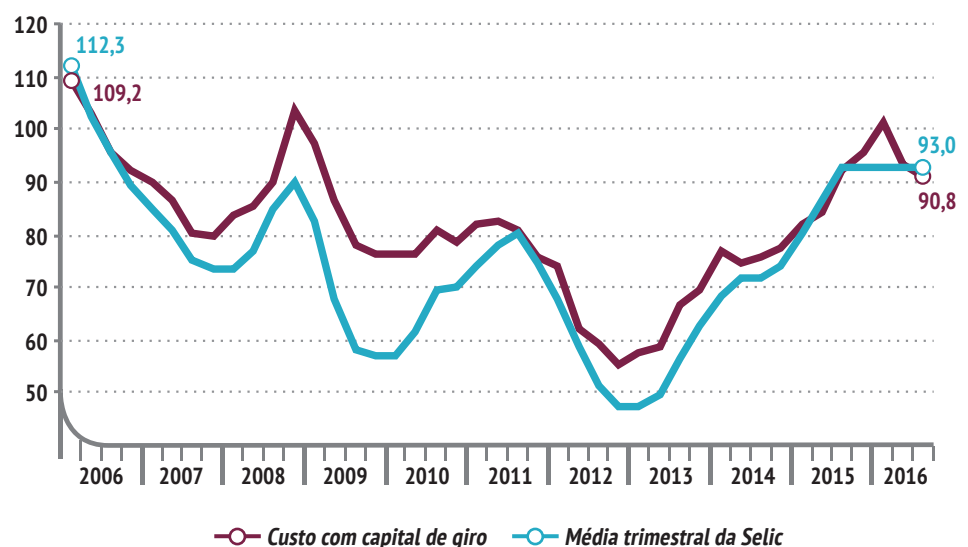


Custo com capital de giro apresenta segunda retração seguida

No terceiro trimestre de 2016 o custo com capital de giro apresentou retração de 2,8%, a segunda queda seguida após um longo período de tendência de alta. Cabe ressaltar que, até o final do terceiro trimestre, a autoridade monetária ainda não havia realizado cortes na taxa básica de juros, de modo que a retração no custo com capital de giro pode refletir a melhora na percepção de risco e o maior comprometimento das autoridades monetárias com a convergência da inflação à meta em 2017.

Índice de custo com capital de giro e média trimestral da meta da SELIC

Número índice. Base: média de 2006=100

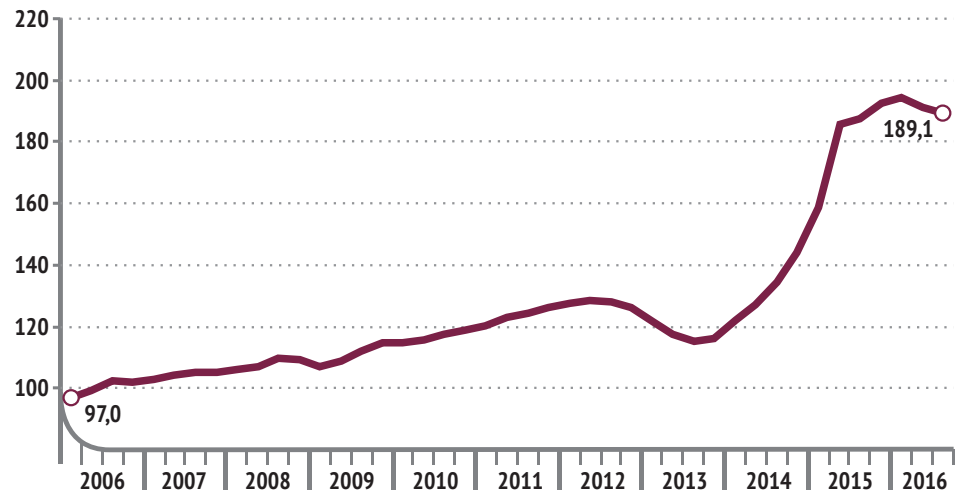


Custo com energia apresenta tendência de queda

O índice de custo com energia caiu 1,1% no terceiro trimestre de 2016, segunda retração seguida após dez trimestres de alta. A retração é uma combinação da redução no custo com energia elétrica (-1,2%) e do custo com óleo combustível (-0,7%), e tem contribuído para a relativa estabilidade dos custos com produção em 2016, ajudando na compensação dos aumentos no custo com pessoal e no custo com intermediários domésticos.

Índices de custo com energia

Número índice. Base: média de 2006=100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Entre o segundo e o terceiro trimestres de 2016, verificou-se aumento de 0,5% no índice de preços de produtos manufaturados no Brasil. Esse aumento é levemente superior ao crescimento de 0,3% nos custos industriais, indicando estabilidade na lucratividade da indústria no trimestre.

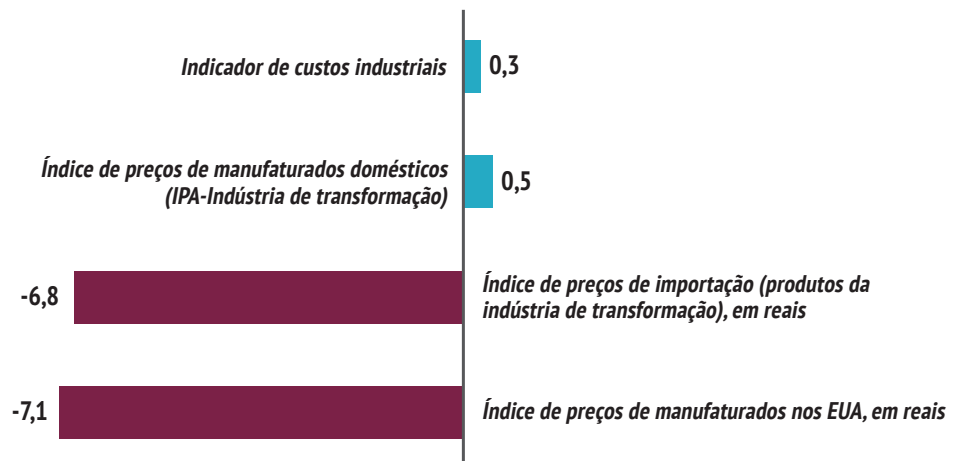
Enquanto os custos industriais cresceram 0,3%, o preço dos produtos manufaturados importados em reais apresentou retração de 6,8% no terceiro trimestre em relação ao segundo, influenciada

pela valorização do real no período. Com isso, o preço dos produtos importados se reduziu enquanto o custo da indústria brasileira se manteve estável, prejudicando a competitividade no mercado doméstico.

A retração de 7,1% dos produtos industriais americanos, em reais, também indica perda de competitividade das exportações da indústria brasileira no mercado externo. Essa retração também está associada à valorização do real no período.

Lucratividade e competitividade

Varição percentual do 3ºtri/2016 em relação ao 2ºtri/2016





Indicador de custos industriais e seus componentes

	3º TRI 2016/ 2º TRI 2016*	3º TRI 2016/ 3º TRI 2015**
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	0,3	3,9
Índice de custo com produção	0,1	4,7
Índice de custo com pessoal	2,0	8,8
Índice de custo com bens intermediários	-0,4	4,2
Índice de custos com Intermediários nacionais	1,0	8,2
Índice de custo com intermediários importados	-8,3	-15,0
Índice de custo com energia	-1,1	-3,9
Índice de custo com capital de giro	-2,8	-1,4
Índice de custo tributário	1,6	1,3

Fonte: CNI

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.

Indicador de custos industriais e índices de preços

	3º TRI 2016/ 2º TRI 2016*	3º TRI 2016/ 3º TRI 2015**
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	0,3	3,9
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	0,5	8,3
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	-6,8	-13,8
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	-7,1	-10,3

Fonte: CNI e FGV.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.

** resultados originais.



Veja mais

Acesse a metodologia e a série histórica
dessa pesquisa em: www.cni.org.br/ici